



Painel do Cidadão Europeu

Resíduos alimentares

Kit de informação

#FoodWasteEU

Sobre este **kit**

Bem-vindo(a) ao Painel dos Cidadãos da Comissão Europeia sobre os Resíduos Alimentares! Em primeiro lugar, gostaríamos de lhe agradecer por concordar em participar deste processo. Juntamente com outros 149 cidadãos de toda a União Europeia, V. Exa. está prestes a embarcar numa verdadeira aventura, num processo de deliberação dos cidadãos centrado no desperdício de alimentos.

Para o ajudar a entender melhor este processo, estruturamos este kit de informações em cinco secções:

- 1. INTRODUÇÃO
À NOVA GERAÇÃO DE PAINÉIS DE CIDADÃOS EUROPEUS** **4**
Os painéis de cidadãos são uma inovação democrática que coloca os cidadãos no centro da formulação de políticas públicas. Nesta secção, apresentamos uma breve visão geral de como esses processos funcionam.
- 2. A MISSÃO: EM QUE VOU TRABALHAR?** **6**
A Comissão Europeia reuniu-vos para completar uma tarefa específica: eis a missão que vos é solicitada.
- 3. O TÓPICO:
O QUE PRECISO SABER SOBRE O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS?** **8**
Não é necessário ser ou tornar-se um perito para contribuir significativamente para o painel dos cidadãos, mas é importante que conheça algumas informações básicas sobre o assunto. Nesta secção, aprenderá sobre os principais desafios e possíveis maneiras de combater o desperdício de alimentos.
- 4. INFORMAÇÕES PRÁTICAS** **14**
Esperamos tornar a sua viagem e participação o mais tranquila possível. Esta secção abrange transporte, acomodação, diárias e outras questões práticas que deverá considerar.
- 5. QUEM ESTÁ A ORGANIZAR ESTE PAINEL?** **16**
É importante que saibam quais são as instituições e organizações responsáveis por este painel.



1. Introdução à **nova** geração de painéis de cidadãos europeus

O que são painéis de cidadãos europeus?

Nos painéis de cidadãos da Comissão Europeia, cidadãos selecionados aleatoriamente de todos os 27 Estados-Membros da UE reúnem-se para debater as principais propostas futuras a nível europeu. Com base nestas interações transnacionais, os cidadãos fazem recomendações que a Comissão Europeia terá em consideração ao definir os seus objetivos políticos e políticas concretas.

Em 2021-22, a União Europeia convocou 4 painéis durante a Conferência sobre o Futuro da Europa. Aí, 800 cidadãos selecionados aleatoriamente reuniram-se em quatro painéis de cidadãos europeus, cada um reunido em três sessões. Os participantes partilharam, na sua própria língua, as suas perspetivas e ideias sobre os temas da economia, justiça social, emprego, educação, cultura, juventude, desporto, transformação digi-

tal, democracia da UE, valores, segurança, Estado de direito, alterações climáticas, saúde, migração e o papel da UE no mundo. No final dos painéis, os cidadãos formularam 178 recomendações, que mais tarde resultaram em 49 propostas e mais de 300 medidas associadas.

Uma nova geração de painéis de cidadãos

Os painéis europeus da Conferência constituíram um exercício democrático inovador a nível europeu, que colocou os cidadãos no centro da definição do futuro da União Europeia. Os cidadãos que participaram na Conferência apelaram a oportunidades semelhantes e mais frequentes para participar no futuro na elaboração de políticas europeias. Em resposta, a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou uma nova geração de painéis de cidadãos para consultar os cidadãos selecionados aleatoriamente





especialista no assunto. Ganhará conhecimentos básicos sobre o assunto e, com base nos seus próprios valores e experiências de vida, poderá fazer recomendações.

Painel dos cidadãos 1 sobre o desperdício de alimentos

Como já sabe, é um orador no painel 1 sobre desperdício de alimentos. Serão selecionados outros cidadãos para os painéis 2 e 3, que tratam de outros temas. Neste painel, reunir-se-ão por três sessões. Duas das sessões terão lugar presencialmente (em Bruxelas) e uma será realizada virtualmente (em linha):

- **Sessão 1:**
16-18 de dezembro de 2022 (em Bruxelas)
- **Sessão 2:** *20-22 de janeiro de 2023 (online)*
- **Sessão 3:** *10-12 de Fevereiro (em Bruxelas)*

sobre determinadas propostas-chave a nível europeu. Os painéis de cidadãos que foram centrais para a Conferência (sobre o futuro da Europa) são agora uma característica regular da nossa vida democrática, como ela afirmou no seu discurso sobre o Estado da União em setembro de 2022.

A nova geração de painéis de cidadãos pretende aproveitar as experiências anteriores. Foram anunciados três novos painéis, que se reunirão durante três sessões cada. Desta vez, os painéis dos cidadãos abordarão temas políticos mais concretos, centrados no desperdício de alimentos, nos mundos virtuais e na mobilidade para fins de aprendizagem. Os participantes poderão comunicar em suas próprias línguas uns com os outros, graças à ajuda de intérpretes.

Como funcionam os painéis de cidadãos?

Cada painel é composto por 150 cidadãos selecionados aleatoriamente de todos os Estados-Membros da UE, dos quais um terço tem menos de 26 anos, para representar as gerações futuras da Europa.

O painel de cidadãos combina o trabalho colaborativo em pequenos grupos (de cerca de 12 pessoas) com o trabalho em plenário (todos os 150 participantes em conjunto). Para realizar este trabalho, os membros do painel serão apoiados por uma equipa de facilitação. Esta equipa é composta por especialistas em tornar o trabalho em grupo mais dinâmico, para tirar o melhor proveito de cada indivíduo e do grupo como um todo. Proporcionarão também aos cidadãos uma série de instrumentos para o trabalho colaborativo e a tomada de decisões coletivas.

Como orador, é importante que entenda que este processo não se destina a transformá-lo em um

A primeira sessão apresentará o tópico e o contexto para a discussão. Vão-se conhecer e definir as regras para discussões construtivas. Em seguida, aprofundar-se-á na compreensão do problema e na questão do desperdício de alimentos. Com a ajuda de palestrantes externos, entenderá melhor as abordagens e ações que podem ajudar a reduzir o desperdício de alimentos e quais são os possíveis obstáculos, desafios e dilemas, bem como os benefícios e oportunidades relacionados. Para concluir a primeira sessão, definirá e escolherá várias abordagens que se tornarão o foco da segunda sessão.

A segunda sessão será baseada nos tópicos e dilemas que identificou durante a primeira sessão, com informações mais detalhadas sobre tópicos e ações concretas. Será crucial prestar uma atenção especial a certos compromissos, bem como às melhores práticas e à forma como cada um deles pode acabar por afetar a vida quotidiana das pessoas. Convidaremos peritos, cuja contribuição será importante para garantir informação factual e uma elevada qualidade de debate. O objetivo é abraçar a criatividade para começar a formular algumas primeiras ideias para recomendações à Comissão Europeia.

Na terceira e última sessão, transformará essas primeiras ideias em recomendações concretas, por meio de deliberação e referências a informações factuais. Os projetos serão então finalizados e os senhores votarão as recomendações-chave finais. Estas recomendações são a sua resposta ao mandato (veja na próxima página). Quando as fizer, terá concluído a sua tarefa como oradores.

2. O Missão: Em que vou trabalhar?

Reduzir o desperdício de alimentos tem um enorme potencial para reduzir os recursos que usamos para produzir os alimentos que comemos. Lutar contra o desperdício de alimentos é uma vitória tripla: economiza alimentos para consumo humano; ajuda agricultores, empresas e consumidores a economizar dinheiro; e reduz o impacto ambiental da produção e consumo de alimentos.

O primeiro relatório à escala da UE sobre os níveis de desperdício alimentar mostra que, em 2020, foram geradas cerca de 57 milhões de toneladas de desperdício alimentar (127 kg por pessoa), estimando-se que o valor de mercado associado seja de 130 mil milhões de euros. Os agregados familiares representam um ponto de acesso principal, responsável por 55% de todo o desperdício de alimentos. Estimativas aproximadas indicam que, na UE, cerca de 10% dos alimentos disponibilizados aos consumidores podem ser desperdiçados. Além disso, os resíduos alimentares representam cerca de 5% das emissões de gases com efeito de estufa da UE associadas à pegada alimentar global da UE.

A UE e os seus Estados-Membros estão empenhados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, que apelam à redução para metade do

desperdício alimentar global per capita a nível retalhista e dos consumidores até 2030 e à redução das perdas de alimentos ao longo da cadeia de abastecimento alimentar. No entanto, os progressos realizados até à data não avançaram à escala e ritmo necessários para atingir este objetivo. A introdução de objetivos de redução do desperdício alimentar juridicamente vinculativos a nível da UE, através de uma nova proposta legislativa, visa acelerar os progressos da UE nesta matéria e asseguraria que todos os Estados-Membros fossem obrigados a tomar medidas ambiciosas para reduzir o desperdício alimentar nos respetivos territórios.

A Comissão Europeia decidiu convocar um painel de cidadãos com o objetivo claro de convidar os seus participantes a responder à seguinte pergunta:

Que medidas devem ser tomadas pelos Estados-Membros da UE, pelos intervenientes na cadeia de abastecimento alimentar, pelos cidadãos e por outras partes interessadas privadas e públicas, a fim de intensificar os esforços para reduzir o desperdício de alimentos?

Espera-se que, durante os painéis, os cidadãos possam receber informações suficientes para compreender a questão e identificar e priorizar as ações necessárias para avançar na escala e no ritmo necessários. É importante ressaltar que o painel considerará as ações que determinam a mudança de comportamento de todos os atores e os esforços que eles, como cidadãos, devem realizar e que ajuda precisarão.

O resultado do painel será uma lista de recomendações que apoiarão o trabalho da Comissão sobre o desperdício de alimentos, incluindo a proposta legislativa, e servirão de guia para ajudar os Estados-Membros a alcançar os objetivos da UE em matéria de redução do desperdício de alimentos.





3. O tópico: O que preciso saber sobre o desperdício de alimentos?

Agora que sabe um pouco mais sobre o processo, vamos concentrar-nos no problema em si. Reunimos esta breve secção para o ajudar a compreender a questão do desperdício de alimentos. Evidentemente, não podemos cobrir todos os aspetos em algumas páginas. Seleccionámos conhecimentos que pensamos que serão úteis para si como membro do painel de cidadãos e receberá informações mais detalhadas ao longo do evento.

Esperamos que esta secção lhe forneça informações que o ajudem a dar sentido às apresentações e a contribuir para as discussões e atividades do painel.

Aqui está o que esta secção cobre:

1. QUAL É O DESAFIO?

- 1.1. O que é desperdício de alimentos?
- 1.2. Quando e onde ocorre o desperdício de alimentos?
- 1.3. O que o desperdício de alimentos não é
- 1.4. Qual é a escala do problema?
- 1.5. Que benefícios podemos esperar da redução do desperdício de alimentos?

2. O QUE PODEMOS FAZER?

- 2.1. Por que é difícil reduzir o desperdício de alimentos?
- 2.2. Que ferramentas e abordagens estão em cima da mesa?
- 2.3. Qual é o seu papel neste processo?



1. QUAL É O DESAFIO?

1.1. O que é desperdício de alimentos?

Na União Europeia, o desperdício alimentar é definido como um alimento que é removido da cadeia de abastecimento alimentar - quer seja reciclado e transformado em composto ou biogás, queimado num incinerador ou adicionado a um aterro.

Esta definição de resíduo alimentar abrange tanto as partes comestíveis como as não comestíveis. O plano inclui:

- Alimentos integrais ou partes de alimentos que as pessoas podem comer, mas são jogados fora. Isso pode ser, por exemplo, leite derramado em uma fábrica de laticínios; vegetais que seu supermercado não vende; pão que cozeu em casa e não comeu; ou sobras descartadas após uma refeição num restaurante. (Esta é uma fração do desperdício de alimentos que poderíamos reduzir ou, idealmente, evitar quase completamente.)
- Elementos associados à comida - como ossos de peixes, cascas de ovos ou caroços de frutas - que não se destinam a ser comidos. A noção de “partes não comestíveis” varia de um lugar para outro, ou de um grupo para outro. Por exemplo, algumas pessoas descascam maçãs enquanto outras comem a fruta inteira, incluindo o caroço e as sementes. Em alguns países, as pessoas consideram os pés de galinha como comida e, em outros lugares, normalmente os

deitam fora. (Esta fração não comestível poderia ser reduzida, por exemplo, evitando o descascamento excessivo de vegetais, mas não pode ser evitada. No entanto, podemos melhorar a maneira como lidamos e reciclamos.)

1.2. Onde e quando ocorre o desperdício de alimentos?

O desperdício de alimentos ocorre em toda a cadeia de abastecimento alimentar. Tomemos o exemplo dos tomates:

• Produção, armazenamento:

Na quinta, após a colheita, os tomates podem ser amachucados; colhidos, mas não vendidos; danificados por máquinas, etc.

• Processamento, embalagem:

Após a colheita, os tomates podem ser armazenados em más condições; contaminados; danificados devido à embalagem danificada, etc.

• Distribuição, retalho:

Os tomates podem ser desperdiçados porque não são vendidos; rejeitados porque não atendem a certos padrões de forma, tamanho ou cor; danificados porque são transportados ou armazenados em condições inadequadas, etc.

• Consumo:

Os tomates podem ir para o caixote do lixo em casa ou em uma cozinha de restaurante porque não os armazenamos corretamente; ou compramos muitos deles; ou cozinhamos grandes quantidades e não os comemos, etc.

1.3. O que o desperdício de alimentos não é

A definição da UE de resíduo alimentar não inclui:

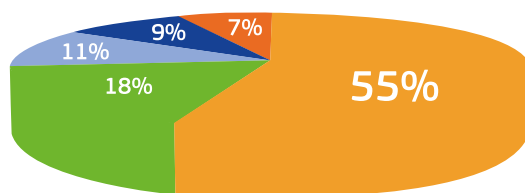
- perdas de alimentos antes da colheita (por exemplo, quando uma cultura é danificada por mau tempo ou pragas, ou simplesmente não colhida);
- subprodutos da produção de bens que não se destinem a ser consumidos - por exemplo, restos de amêndoas utilizadas na produção de óleo para uso cosmético;
- géneros alimentícios que não são vendidos para consumo humano, mas que são utilizados como alimentos para animais, tais como biscoitos partidos;
- embalagens de alimentos.

1.4. Qual é a escala do problema?

Algumas estimativas dizem que um terço de todos os alimentos produzidos no mundo destinados ao consumo humano é perdido ou desperdiçado. O Eurostat (Serviço de Estatística da União Europeia) afirma que, em média, foram gerados cerca de 127 kg de resíduos alimentares por habitante na União Europeia em 2020, em toda a cadeia de abastecimento alimentar. Isto representa cerca de 1 kg de resíduos alimentares por pessoa na UE de três em três dias.

Este desperdício de alimentos provém de diferentes setores, tal como indicado no gráfico circular e no quadro abaixo (média da UE em 2020):

- Agregados familiares
- Fabrico de produtos alimentares e bebidas
- Produção primária
- Restaurantes e serviços de alimentação
- Distribuição a retalho e outros produtos alimentares



Sector de desperdício de alimentos

PERCENTAGEM DO DESPERDÍCIO ALIMENTAR TOTAL	PROVÉM DE...	POR HABITANTE
55%	Agregados familiares	70 kg
18%	Fabrico de produtos alimentares e bebidas	23 kg
11%	Produção primária	14 kg
9%	Restaurantes e serviços de alimentação	12 kg
7%	Distribuição a retalho e outros produtos alimentares	9 kg

O Eurostat compilou e publicou estes dados pela primeira vez em outubro de 2022. Em vários países, os dados sobre o desperdício de alimentos para 2020 não estavam disponíveis ou foram apenas estimados. (Este também foi um ano em que a pandemia de COVID interrompeu as cadeias de abastecimento alimentar.)

Nos termos da legislação da UE, todos os Estados-Membros são obrigados a medir o desperdício de alimentos em cada fase da cadeia de abastecimento alimentar, utilizando uma metodologia partilhada. Esperamos que a qualidade dos dados continue a melhorar ao longo do tempo e nos permita medir os progressos realizados na redução do desperdício de alimentos. De momento, temos de ter cuidado quando consideramos estes números: eles dão-nos uma boa ideia da dimensão da questão, mas ainda não nos permitem fazer comparações pormenorizadas entre países ou setores.

1.5. Que benefícios podemos esperar da redução do desperdício de alimentos?

O desperdício de alimentos tem um grande impacto na nossa sociedade, na nossa economia e no nosso ambiente; alguns dos seus custos são indiretos e/ou não visíveis. Aqui estão alguns dos benefícios que poderíamos esperar da redução do desperdício de alimentos:

• Segurança alimentar:

Em teoria, poderíamos alimentar mais pessoas com a mesma quantidade de alimentos produzidos. Também podemos evitar que os excedentes alimentares sejam desperdiçados e disponibilizá-los aos necessitados.

• Poupança:

- Os consumidores poderiam gastar menos ou nenhum dinheiro em alimentos que acabam no lixo.

- As empresas que produzem alimentos podem economizar dinheiro comprando a quantidade certa de ingredientes (embora, se a oferta corresponder melhor à demanda, algumas empresas também podem vender menos produtos).



- Os retalhistas poderiam economizar dinheiro reduzindo o volume de alimentos que não vendem e jogam fora (embora, se os consumidores fizerem compras com mais sabedoria, alguns retalhistas também possam vender menos alimentos).

- As autoridades públicas poderiam poupar dinheiro em serviços de gestão de resíduos se processassem um volume mais baixo de resíduos.

• Ambiente e clima:

os sistemas alimentares podem tornar-se mais eficientes, uma vez que utilizamos menos recursos para produzir e distribuir alimentos (incluindo água, terra, fertilizantes, pesticidas e combustíveis). Reduzir o desperdício de alimentos também reduziria as emissões de gases de efeito estufa da fabricação e distribuição de alimentos, bem como do apodrecimento de alimentos em aterros.

2. O QUE PODEMOS FAZER?

2.1. Por que é difícil reduzir o desperdício de alimentos?

Países de todo o mundo se comprometeram a redu-

zir para metade o desperdício global de alimentos per capita nos níveis de varejo e consumidor até 2030 e a reduzir as perdas de alimentos ao longo da cadeia alimentar. Isso foi acordado na Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015 como parte da Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); pode ouvir referências a essa meta de redução de resíduos alimentares como “ODS 12.3”. Até agora, o progresso tem sido insuficiente e não estamos no caminho certo para atingir essa meta em oito anos.

Na União Europeia, todos os países adotaram medidas para reduzir o desperdício de alimentos, mas o seu nível de ambição e os seus resultados variam muito. Na prática, poucos Estados-Membros adotaram uma abordagem baseada em dados concretos aquando da definição de objetivos, da execução de ações práticas e do acompanhamento dos progressos realizados.

A UE também tomou medidas para ajudar a reduzir o desperdício de alimentos. Até ao final de 2023, a Comissão Europeia proporá objetivos juridicamente vinculativos de redução dos resíduos alimentares, a fim de intensificar a ação em toda a União. No entanto, alguns Estados-Membros podem preferir medidas voluntárias a objetivos vinculativos.



Aqui estão alguns dos desafios que foram identificados:

- Aumentar a cooperação entre organizações públicas e privadas para criar amplas mudanças em todo o nosso sistema alimentar.
- Ajudar os consumidores a mudar seus hábitos, por exemplo, ao armazenar alimentos ou comer fora.
- Incentivar as empresas a darem prioridade à redução do desperdício de alimentos e a alterarem as suas práticas.
- Garantir a segurança alimentar escrupulosa, reduzindo o desperdício de alimentos perecíveis.
- Lutar contra o desperdício de alimentos e reduzir o uso de embalagens de plástico de utilização única ao mesmo tempo. (Às vezes, o uso de mais embalagens de alimentos pode ajudar a reduzir o desperdício de alimentos, porque nos permite embalar porções menores e proteger os alimentos contra contaminação e danos.)

2.2. Que ferramentas e abordagens estão em cima da mesa?

Abaixo estão apenas alguns exemplos de muitas ações possíveis que podem ajudar a reduzir o desperdício de alimentos. Diferentes grupos de pessoas precisam ser envolvidos para nos ajudar a valorizar e manusear os alimentos com mais cuidado: isso inclui consumidores, autoridades públicas, empresas, ONG e acadêmicos. Durante o evento, ouvirá sobre diferentes opções e discutirá como as priorizar.

- Os governos poderiam estabelecer leis, por exemplo, para proibir a destruição de alimentos comestíveis.
- As autoridades públicas poderiam oferecer incentivos, como créditos fiscais, a empresas e consumidores que reduzam o desperdício de alimentos.
- Organizações públicas ou privadas, bem como ONG, poderiam realizar campanhas com o objetivo de aumentar a conscientização dos consumidores sobre o desperdício de alimentos e como reduzi-lo, e mudar o que é considerado um comportamen-

to apropriado em nossa sociedade em relação ao desperdício de alimentos.

- Os fabricantes de alimentos podem (ser obrigados a) melhorar os rótulos dos produtos, de modo a:
 - fornecer mais e melhores informações sobre como armazenar e manusear o produto;
 - esclareça a marcação de data, que muitos consumidores não entendem.
- As empresas poderiam tornar a prevenção do desperdício de alimentos parte integrante das suas operações e doar mais dos alimentos que não vendem, por exemplo, para bancos alimentar.
- Os restaurantes podem reduzir o tamanho das porções e incentivar os clientes a levar as sobras para casa.
- Em casa, os consumidores poderiam melhorar a forma como planejam refeições, compram, armazenam e usam alimentos. (Encontrará mais sugestões no folheto “Como reduzir o desperdício de alimentos na sua vida diária” fornecido neste kit.)

2.3. Qual é o seu papel neste processo?

Como membro do painel de cidadãos, irá receber mais informações das apresentações dos oradores. Será capaz de discutir os prós e contras de diferentes soluções possíveis, a sua viabilidade e a sua importância, de acordo com os seus valores individuais e coletivos.

O resultado do seu trabalho será uma lista de recomendações que serão transmitidas à Comissão Europeia no início da primavera de 2023. Apoiará o trabalho da Comissão em matéria de resíduos alimentares, incluindo a sua futura proposta legislativa, que será apresentada no próximo ano no âmbito de uma revisão da Diretiva-Quadro Resíduos de 2018 da UE. Esta questão será discutida com o Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia, que representa os governos de todos os Estados-Membros, até se chegar a um consenso. No final deste processo mais amplo, será adotada uma nova legislação (possivelmente em 2025, dependendo das negociações políticas). Cada país da UE terá então de incorporar estas novas regras na sua legislação nacional.

“Consumir de preferência antes de” MM-AA significa que o alimento é seguro para comer após essa data, mas sua qualidade pode não ser a ideal.



“Consumir até DD-MM” significa que o alimento não é seguro para comer após essa data.



4. Informações de ordem prática

Aguardamos com expectativa as boas-vindas ao painel de cidadãos da Comissão Europeia sobre o desperdício de alimentos, que terá início na sexta-feira, 16 de Dezembro, em Bruxelas, Bélgica. Temos o prazer de lhe enviar as informações práticas para se preparar para a sua viagem e a sua presença na reunião.

1. DIÁRIAS

Diárias (um subsídio para cobrir despesas de vida) de 90,00 € por conferência e dia de viagem serão fornecidos. As diárias são pagas após a participação na reunião com base em uma lista de presença.

2. LOGÍSTICA

• Providências de viagem

Tem ou receberá o seu itinerário de viagem e o eTicket. Caso tenha mais alguma dúvida sobre os seus planos de viagem, entre em contacto connosco através de info@futureeu.events

• Transfers

Transfers na chegada: Após a sua chegada ao aeroporto/estação ferroviária, as anfitriãs com uma placa de boas-vindas do painel dos cidadãos (cartaz) irão recebê-lo e acompanhá-lo para o autocarro de transporte. Se encontrar dificuldades em encontrar as hospedeiras, por favor ligue: 0032 - 478 79 68 53 ou 0032 - 478 79 68 63 entre as 7:00 da manhã e as 21:00 da noite.

De avião: No aeroporto, depois de recolher a sua bagagem, dirija-se ao balcão de cortesia disponível no Terminal de Chegadas, onde as nossas rececionistas estarão à sua espera.

De comboio: Na estação de comboios Midi Brussels, dirija-se à cafetaria Prêt à Manger, onde as nossas rececionistas com o quadro de boas-vindas da Conferência e roll-up estarão à sua espera.

Uma vez em Bruxelas: dos hotéis para as instalações da Comissão Europeia, as transferências de grupo serão organizadas com um autocarro de transporte dos hotéis para o edifício da conferência. Apresente-se no salão principal do hotel antes da hora programada

de partida. A nossa equipa vai mostrar-lhe o caminho para o autocarro. Se preferir chegar às instalações da Comissão Europeia por conta própria, notifique a nossa equipa de apoio antes de partir.

Uma vez em Bruxelas: Do evento social aos hotéis. Após a reunião, podem ser previstos eventos sociais e serão organizadas transferências em grupo de autocarro das instalações da Comissão Europeia para o local. Após o jantar, serão organizados transfers de grupo de autocarro do restaurante para os hotéis.

Transfers na partida: Providenciaremos os transfers de volta ao aeroporto/estação de comboio para todos os participantes do hotel em que está hospedado. Um quadro de avisos indicará a hora de partida no átrio do hotel.

• Alojamento

A nossa equipa irá recebê-lo na sua chegada ao hotel, fornecer-lhe uma agenda impressa e todas as informações relevantes. Um quarto de ocupação individual, com pequeno-almoço e acesso Wi-Fi gratuito foi reservado para si. Consulte o seu e-mail de reserva. Note que todos os extras (por exemplo, minibar, serviço de quarto, telefone, bar do hotel, serviço de lavandaria, check-in antecipado ou check-out tardio, etc.) são por sua própria conta e não serão cobertos pelos organizadores. Pague todas as despesas extras diretamente no hotel.

IMPORTANTE: O horário oficial de check-in é 15:00 e de check-out é 12:00 no dia da partida. A nossa equipa estará presente no hotel para ajudar, se necessário. Se chegar mais cedo, o hotel vai tentar o seu melhor de acordo com a situação de ocupação do quarto. No entanto, pode ocorrer algum tempo de espera, e pode deixar a sua bagagem e esperar no átrio do hotel.



3. DIVERSOS

- **Dress code**

Traga roupas casuais para as reuniões, um casaco quente e um cachecol para interior e um casaco de inverno impermeável, bem como sapatos confortáveis quentes e guarda-chuvas para exterior. As temperaturas em dezembro provavelmente estarão por volta de 6°C e uma temperatura média baixa de 0°C.

- **Água potável**

A água da torneira é segura para beber na Bélgica. Água engarrafada ou filtrada está prontamente disponível para compra e será oferecida durante todas as reuniões, refeições e eventos sociais.

- **Fuso horário**

Hora atual é CET — Hora da Europa Central (UTC/GMT +1 hora).

- **Informações do Turismo**

Bruxelas é rica em história, arquitetura, gastronomia, cultura e muito mais! Se estiver hospedado em Bruxelas durante o fim de semana, não hesite em visitar o site da Região de Bruxelas-Capital para descobrir todas as atividades culturais disponíveis durante a sua estadia.

- **Contacto**

A nossa equipa será composta por várias pessoas e rececionistas que estarão disponíveis antes e durante a reunião. Se encontrar quaisquer dificuldades à chegada, a hora de partida do seu voo mudou, não hesite em contactar-nos através do e-mail: info@futureu.events

- **Interpretação**

A reunião estará disponível em 24 línguas graças a uma equipa de intérpretes. Tenha calma e evite falar muito rápido durante a sua sessão.

4. ACESSO AO EDIFÍCIO

A reunião terá lugar nas instalações da Comissão Europeia, em Bruxelas. Consulte a agenda para obter mais informações sobre os edifícios e salas exatos. O edifício da Comissão Europeia é acessível com um V-pass. Um e-mail de passagem em V ser-lhe-á enviado antes do evento. Não se esqueça de se registar através deste e-mail para finalizar o processo e obter o seu código QR V-pass. Se não recebeu o seu V-pass, contacte-nos através do e-mail: info@futureu.events. Note que pode levar pelo menos 20 minutos para concluir a verificação de segurança e chegar na sala de reuniões. A segurança pedirá o seu V-pass e o seu cartão de identificação.

Participantes:

- são obrigados a apresentar um passaporte ou bilhete de identidade válidos antes de entrar no edifício;
- são obrigados a submeter-se a controlos de segurança na zona de entrada;
- são aconselhados a levar a carta de convite o qualquer outro documento que indique claramente a sua participação (por exemplo, correio de registo)

5. HELPDESK, ACESSO À INTERNET

Um help desk estará localizado na entrada das salas. Os nossos colegas e a equipa de anfitriões irão ajudá-lo a encontrar o seu caminho, a receber documentos ou a quaisquer perguntas adicionais que possa ter. A Internet pode ser acedida através de hotspots Wi-Fi que serão partilhados no dia da reunião.

6. ACESSIBILIDADE

As instalações da Comissão Europeia são totalmente acessíveis às pessoas com deficiência. Ao se inscrever online, indique sua necessidade especial e nossos serviços se esforçarão para recebê-lo da melhor maneira possível.

Quem está a organizar este **painel?**

O painel de cidadãos dos Resíduos Alimentares é organizado pela Comissão Europeia (Direção-Geral da Comunicação em colaboração com a Direção-Geral da Saúde e Segurança Alimentar) e pelo apoio da Kantar Public (principal contratante) com a Missions Publiques, a ifok, a Deliberativa, o Conselho Tecnológico Dinamarquês e a VO Europe.

A secção Tópico foi produzida por uma parte da equipa organizadora com a contribuição de um Comité de Conhecimento que inclui os seguintes membros:

Laura Fernández CELEMIN,

Conselho Europeu de Informação Alimentar, Bélgica

Anne-Laure GASSIN,

Comissão Europeia, Direção-Geral da Saúde e da Segurança Alimentar), Bélgica

Gyula KASZA,

Universidade de Medicina Veterinária, Budapeste, Hungria

Maiwenn L'HOIR,

Ministério da Agricultura, França

Toine TIMMERMANS,

Wageningen University & Research, Holanda



